

Curitiba (Sexta-Feira, 15/02/2013, [Gaudium Press](#)) O arcebispo metropolitano de Curitiba (PR), dom Moacyr José Vitti, fez um pronunciamento sobre a renúncia do Papa Bento XVI na manhã do último dia 12, em uma coletiva de imprensa na Cúria Metropolitana da capital paranaense. O padre Rivaél de Jesus Nascimento, coordenador da ação evangelizadora na arquidiocese, e o padre Alex Cordeiro, assessor eclesiástico do Setor Juventude, também participaram da coletiva.

Dom Moacyr afirmou que a notícia da renúncia os pegou de surpresa, assim como o mundo todo. No entanto, para ele, com esta atitude frente às suas condições de saúde, o papa nos deu um testemunho de coragem e humildade diante da ganância pelo poder percebida nos dias de hoje, também em âmbito religioso. O arcebispo explicou também que a Igreja continua normalmente a sua caminhada, orientada pelo Espírito Santo, pois é Cristo quem está no comando da barca. “A Igreja cumprirá a sua missão até o fim dos tempos”, acrescentou.

Com relação a grande preocupação que surge agora com a escolha do próximo sucessor de Bento XVI, o prelado avaliou que não tem como saber se será um brasileiro, um italiano ou asiático. Segundo ele, isto é um mistério, pois somente dentro do conclave, que é o processo da eleição do papa, que os cardeais entrarão em um acordo e escolherão o novo pastor da Igreja de Cristo. “É grande a expectativa. Por isso, nós católicos, devemos nos colocar em clima de oração e fé para que o Espírito Santo ilumine o próximo sucessor do Papa. Devemos ter fé e tranquilidade.”

Sobre a possibilidade do novo papa ser da América Latina ou de algum outro país de fora do continente europeu, dom Moacyr acredita que existe uma chance disso acontecer. Ele ainda enfatizou que seria interessante esta escolha para evidenciar o aspecto missionário da Igreja, que hoje é forte em muito outros países. “Fica aqui a torcida. Acredito que o novo papa atenderá aos desafios dos nossos tempos. Convoco também todos os jovens para rezarem pelo novo papa, principalmente porque estamos neste clima de preparação para a

%#&

B c h#W]Ug

próxima Jornada Mundial da Juventude”, ressaltou o arcebispo.

A respeito da Jornada Mundial da Juventude, que está prevista para ocorrer no mês de julho, no Rio de Janeiro, o assessor eclesial do Setor Juventude, padre Alex Cordeiro, reforçou a declaração do arcebispo do Rio, dom Orani João Tempesta, que confirmou que os preparativos para a JMJ continuarão sem interrupções. Para o sacerdote, não há motivo para preocupações de que a Jornada não se realizará, pois tudo continuará normalmente até que se tenha uma nova orientação da Santa Sé.

“A Jornada já é um evento estabelecido na Igreja. O que muda com relação a JMJ em nível nacional é que não virá mais Bento XVI, e tínhamos a expectativa de acolhê-lo, já que a juventude criou uma afinidade com o papa. No entanto, cresce a expectativa de quem virá, pois acreditamos ser ele o sucessor de São Pedro”, salientou o assessor. (FB/JS)

&#&